

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2016
29-04-2016
PÁGINA 1 DE 21



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO – ANO DE DOIS MIL E DEZASSEIS -----

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e dezasseis, nesta Vila de Cabeceiras de Basto, no Edifício dos Paços do Concelho (Sala de Sessões), reuniu a Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, sob a presidência do seu Presidente, Joaquim Barroso de Almeida Barreto, tendo como Primeiro Secretário Mário Machado Pinto de Oliveira e Segunda Secretária, Augusta Cristina Gomes da Costa Dias.-----

Efetuada a chamada verificou-se que dos elementos efetivos deste órgão autárquico faltaram os eleitos: Nuno Miguel Jorge Barroso de Almeida Barreto e Rui Manuel Rovira de Castro Ferreira, do Grupo Municipal do Partido Socialista; Vera Patrícia Magalhães Carvalho e Fernando António de Oliveira Henriques Brás, do Grupo Municipal Independentes por Cabeceiras – IPC; e Laura Patrícia de Sousa Monteiro Magalhães, do Grupo Municipal do PPD/PSD-CDS/PP, que tendo comunicado que não podiam estar presentes na sessão da Assembleia Municipal, solicitaram a sua substituição. Assim, dado que estavam presentes na sala de sessões os membros da Assembleia Municipal que se seguiam na ordem das respetivas listas, João Pedro Magalhães Pacheco, Manuel José Teixeira Leite Veiga, Maria do Céu Magalhães de Sousa e António Carlos de Queirós Barroso de Carvalho, operou-se de imediato a substituição. O Presidente da Junta de Freguesia da Faia, fez-se substituir por Alfredo Magalhães e o Presidente da Junta de Freguesia de Riodouro, por José Domingos Pereira Pires. Faltou à reunião o Presidente da Junta de Freguesia de Cavez, António Paulo Pereira Carvalho Guerra. O Plenário ficou constituído por trinta e um membros. -----

Por parte da Câmara Municipal estavam presentes: o Senhor Presidente da Câmara, Francisco Luís Teixeira Alves e os Senhores Vereadores: Deolinda Isabel da Costa Coutinho, Jorge Agostinho Borges Machado, Hélder Emanuel Teixeira Vaz, Ana Paula Magalhães Carvalho e Mário António Jesus Leite. --- Face ao número legal de presenças para a Assembleia Municipal poder funcionar, pelo seu Presidente foi declarada aberta a sessão, quando eram decorridas vinte e uma horas e trinta e oito minutos. -----

----- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Presidente da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto perguntou se alguma das bancadas pretendia usar da palavra no período antes da ordem do dia. Inscreveram-se para falar: -----

O membro do Grupo Municipal do Partido Socialista, Andreia Catarina Novais Ribeiro, para dizer que, "dado que nesta data ainda se sente o espírito do 25 de Abril, efeméride com a qual me identifico e

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2016
29-04-2016
PÁGINA 2 DE 21



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

considerando que a devemos permanentemente exaltar e remarcar, nesta sessão, enquanto mulher e autarca desta Assembleia Municipal, pretendo expressar e assumir publicamente perante todos os cabeceirenses em nome do Grupo Municipal do PS, uma posição das jovens socialistas". De imediato leu o seguinte texto de autoria de Joana Barbosa, militante do Partido Socialista na Secção Concelhia de Cabeceiras de Basto e membro do Departamento Federativo de Braga das Mulheres Socialistas. -----

«Filhas de Abril». -----

Nasci em 1978, quatro anos depois da Revolução dos Cravos.-----

Sou, como algures li, "Filha de Abril". -----

Não sei o que é não ter direito ao voto, pois só depois do 25 de Abril de 1974, com a Lei n.º 621/74 de 15 de Novembro, o direito de voto se tornou universal em Portugal e a mulher pôde exercer esse direito nas eleições para a Assembleia Constituinte.-----

Sei que em 1974, três diplomas determinaram o acesso das mulheres a todos os cargos da carreira administrativa local, à carreira diplomática e à magistratura.-----

Sei que a nova Constituição garante a igualdade de oportunidades de tratamento no trabalho, no emprego e afirma que na família o homem e a mulher têm os mesmos direitos e deveres quanto à capacidade civil e política e no que respeita à educação dos filhos.-----

Sei que foi reconhecido o valor social da maternidade, assegurando-se o direito, antes e depois do parto, a uma licença sem perda de remuneração ou de outras vantagens.-----

Sei que em 1976, por exemplo, é abolido o direito do marido abrir a correspondência da mulher.-----

Sei que as mulheres portuguesas viram consagradas, nas leis, reivindicações pelas quais tinham lutado ao longo de muitos anos, contribuindo com a sua ação para denunciar situações de humilhação pautadas por códigos rígidos de conduta e sugerindo alterações às leis ainda em vigor.-----

Nasci no ano em que se deu a Reforma do Código Civil de 1966, e que com este novo texto foram introduzidas medidas como: o restabelecimento do divórcio; a valoração do casamento baseado na igualdade de direitos e deveres dos cônjuges; a partilha, na família, do poder paternal entre o marido e a mulher; a igualdade de tratamento no casamento, em que tanto o homem como a mulher estão ligados pelos deveres de respeito, fidelidade, coabitação e assistência, entre outras.-----

Gradualmente foram surgindo outras mudanças. Assim, o Código Penal de 1983 introduziu importantes alterações no que respeita aos maus-tratos entre cônjuges e contra menores, penalizando-se a falta de assistência materna à família dentro e fora do casamento.-----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2016
29-04-2016
PÁGINA 3 DE 21



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

Sem dúvida que, conquistada a liberdade e iniciada a vida democrática, o estatuto das mulheres portuguesas na sociedade foi melhorando, mediante a concretização progressiva dos princípios e direitos consagrados na Constituição da República. Mas não basta a consagração na lei para que se verifiquem, na prática, os princípios enunciados e se evitem situações discriminatórias, que refletem a influência da pesada herança do passado.-----

O direito à Educação, à Cultura e à Saúde foram garantidos constitucionalmente a todos os cidadãos, sem discriminação de sexo, etnia ou religião. Muito se percorreu, mas ainda há caminhos a percorrer.---

Sou Filha de Abril. E as filhas de Abril são muitas, diversas, plurais, lutadoras por aquilo em que acreditam.-----

Sou Filha de Abril. E as filhas de Abril, sejam de direita ou de esquerda, exprimem a sua opinião e pugnam por ela com orgulho, determinação e dignidade, conscientes de que todas são válidas.-----

Sou Filha de Abril. E as filhas de Abril sabem que podem escolher, pois a escolha é um direito e a Democracia que agora vivemos não foi uma conquista fácil.-----

Sou Filha de Abril. E as filhas de Abril agradecem às mães e aos pais de Abril a conquista da liberdade, mas são as filhas e os filhos que têm de continuar a defendê-la.»-----

O membro do Grupo Municipal do PPD/PSD-CDS/PP, Duarte Nuno de Castro Queirós Bastos, para questionar o executivo municipal disse: *«Referente aos diversos projetos de Regulamentos Municipais que estiveram em discussão pública, o Grupo Municipal do PSD gostaria de obter por parte do Executivo Municipal os seguintes esclarecimentos:*-----

Se houve ou não adesão à apresentação de propostas de alteração aos diversos Regulamentos;-----

Se vai ter em consideração algumas dessas propostas;-----

Se para eventuais esclarecimentos pretende ouvir os proponentes das alterações;-----

Quando será publicada a versão final de cada um dos Regulamentos Municipais em causa;-----

Se em termos regimentais e caso haja alteração aos Regulamentos Municipais os mesmos terão que ser novamente votados.»-----

O membro do Grupo Municipal do Partido Socialista, Manuel José Campos Carneiro, para apresentar uma tomada de posição sobre a conclusão da Variante à EN 205, que passou a ler:-----

«Com a abertura ao trânsito e inauguração da variante rodoviária que liga o lugar de Lameiros ao Barbeito, ambos na freguesia de Refojos, encerra-se um ciclo de beneficiações e construção de

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2016
29-04-2016
PÁGINA 4 DE 21



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

caminhos e estradas, com centenas de quilómetros de extensão, nas aldeias e nas freguesias da serra, e neste caso concreto, na sede do concelho.-----

A construção e as beneficiações destas vias permitiram o acesso mais fácil entre as freguesias e os lugares mais isolados e distantes dos centros urbanos.-----

Esta variante, agora concluída, reduz a distância das freguesias da zona norte do concelho e de Refojos, melhorando e facilitando a circulação de viaturas e aproximando deste modo, as populações daquelas freguesias à Autoestrada (A7).-----

Todas estas obras realizadas ao longo de vários anos têm contribuído e vão continuar a contribuir, no futuro, para o progresso e para o bem-estar das gentes da nossa terra.-----

O Grupo Municipal do Partido Socialista quer, hoje e aqui, nesta sessão da Assembleia Municipal, congratular-se com a conclusão da referida Variante e felicitar o Sr. Presidente da Câmara Municipal pela concretização desta obra, bem como os autarcas de freguesia e do município que idealizaram, projetaram, beneficiaram e construíram todas as acessibilidades no nosso concelho potenciadoras da coesão e do desenvolvimento territorial e social de Cabeceiras de Basto.-----

LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E EXPEDIDA PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

O plenário tomou conhecimento de toda a correspondência recebida e expedida, desde a última sessão, a saber: -----

RECEBIDA -----

Jornal – Associação.-----

Revista Casa das Artes – Março de 2016. -----

E-mail da SOMAR Brasil em Portugal, a remeter convite para a cerimónia solene de assinatura do Protocolo entre a SOMAR – Brasil em Portugal e o Município de Braga. -----

Jornal - Ecos de Basto. -----

Convite da Banda Cabeceirense para o "Concerto de Primavera". -----

Jornal – Voz das Misericórdias. -----

Ofício da Câmara Municipal a remeter o Boletim Municipal de Cabeceiras de Basto 2015. -----

Convite da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto para a "Apresentação do Livro de Atas do I Seminário Internacional – A Ordem Beneditina, O Papel dos Mosteiros e o Património da Unesco". -----

Revista – Associação Portuguesa de Veteranos de Guerra. -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2016
29-04-2016
PÁGINA 5 DE 21



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

Convite da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva e da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez para o almoço de encerramento do Open Internacional de Pesca à Pluma do Alto Minho. -----

Cartão da família Dias Pereira a agradecer a solidariedade manifestada. -----

E-mail do Grupo parlamentar "Os Verdes", sobre a discussão em plenário do Projeto Lei que reduz o número de alunos por turma.-----

E-mail do Grupo parlamentar "Os Verdes", sobre a discussão em plenário do Projeto de Resolução do PEV-Preconiza a interdição do uso Glifosato. -----

Jornal – Ecos de Basto. -----

Ofício da Câmara Municipal a remeter o Inventário Municipal – Bens Móveis e Imóveis dois mil e quinze.

Ofício da Câmara Municipal a remeter a Prestação de Contas e Relatório de Gestão do Município do ano de dois mil e quinze. -----

Ofício da Câmara Municipal a remeter o Regulamento Municipal de apoio à iniciativa empresarial e económica nas áreas agrícola, pecuária ou florestal. -----

Ofício da Câmara Municipal a remeter a Proposta de isenção do pagamento de taxas e licenças para instalação e funcionamento de esplanadas. -----

Ofício da Câmara Municipal a remeter a convocatória e a ordem de trabalhos para a Reunião do Conselho Municipal de Segurança. -----

Ofício da Câmara Municipal a remeter convite para a inauguração da nova estrada de ligação de Lameiros a Barbeiro (Variante à EN205). -----

E-mail da ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses a remeter a convocatória para a reunião do Conselho Geral da ANMP. -----

Ofício da Câmara Municipal a remeter a renovação de protocolo – EB Um de Painzela – União de Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela. -----

Jornal – Voz das Misericórdias. -----

Ofício do Arciprestado de Cabeceiras de Basto a remeter convite para a participação na Procissão Eucarística Arciprestal no dia da Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Jesus no dia 26 de maio, na Igreja do Mosteiro de S. Miguel de Refojos de Basto. -----

E-mail do Grupo parlamentar "Os Verdes", a remeter convite para a audição parlamentar sobre "Políticas públicas para promoção de uma floresta sustentável". -----

Ofício da Câmara Municipal a remeter o Voto de pesar pelo falecimento de Domingos Dias Pereira. -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2016
29-04-2016
PÁGINA 6 DE 21



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

Ofício da Associação Nacional de Municípios Portugueses a remeter a convocatória e a ordem de trabalhos para a reunião do Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios Portugueses. -----

Ofício da Câmara Municipal de Ribeira de Pena a remeter convite para a terceira Etapa da Taça Downhill Cyclin Portugal Internacional C3. -----

Ofício da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto a remeter convite para as comemorações do 25 de Abril. -----

E-mail do Grupo parlamentar "Os Verdes", a remeter o projeto de resolução de PEV – Sobre a atualização do Programa Nacional de Vacinação. -----

Ofício do membro da Assembleia Municipal, Hugo André Furtado Martins Pacheco a comunicar que não pode estar presente na reunião na 2.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto de 29 de abril de 2016. -----

Ofício do membro da Assembleia Municipal, Laura Monteiro Magalhães a comunicar que não pode estar presente na reunião na 2.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto de 29 de abril de 2016. -----

Presente um ofício da Associação dos Antigos Alunos do Colégio SMR a solicitar a disponibilização da sala de sessões da Assembleia Municipal de Cabeceiras de Basto, para realização da Assembleia Geral da Associação. -----

EXPEDIDA -----

O plenário ficou ciente da correspondência expedida. -----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

PONTO NÚMERO UM - APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DA SESSÃO ANTERIOR -----

Neste ponto da ordem do dia, o **Presidente da Assembleia Municipal Joaquim Barroso de Almeida Barreto** perguntou se alguém do plenário pretendia usar da palavra. Não havendo intervenções foi colocada à votação a ata da primeira sessão ordinária da Assembleia Municipal, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade**. Não votaram os membros desta Assembleia, Manuel José Teixeira Leite Veiga e Maria do Céu Magalhães de Sousa, do Grupo Municipal Independentes por Cabeceiras – IPC, António Carlos de Queirós Barroso Carvalho, do Grupo Municipal do PPD/PSD – CDS/PP, Alfredo Magalhães em substituição do Presidente da Junta de Freguesia da Faia e José Domingos Pereira Pires em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Riodouro por não terem estado presentes na reunião a que a ata diz respeito. -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2016
29-04-2016
PÁGINA 7 DE 21



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

PONTO NÚMERO DOIS – GRUPO MUNICIPAL DO PS: VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE DOMINGOS DIAS PEREIRA. -----

Presente o Voto de Pesar pelo falecimento de Domingos Dias Pereira, apresentado pelo Partido Socialista, o Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao membro do Grupo Municipal do PS, Armando de Oliveira Machado Duro que passou a ler o seguinte documento: -----

«Voto de Pesar - Falecimento de Domingos Dias Pereira -----

Faleceu no passado dia 22 de março, com 89 anos, o cidadão Domingos Dias Pereira. -----

Nascido em 16 de agosto de 1926, na freguesia de Ruivães, concelho de Vieira do Minho, o Sr. Domingos Dias Pereira, foi funcionário público, desempenhando as funções de guarda-florestal em Terras de Bouro (Gerês), em Vieira do Minho e Cabeceiras de Basto onde se fixou e permaneceu deste a década de setenta.-----

Foi durante cerca de cinquenta anos, um profissional de mérito reconhecido. -----

O Sr. Domingos Dias Pereira era um homem bom, íntegro, com qualidades humanas excepcionais, tendo sido ao longo da sua vida um autarca dedicado às causas de Cabeceiras de Basto. -----

Foi fundador do Partido Socialista em Cabeceiras de Basto e seu militante, tendo desempenhado, no mandato de 1976-1979, o cargo de Vereador para o qual foi eleito nas listas do PS, chegando mesmo a assumir as funções interinas de Presidente da Câmara no período de 21 e 29 de dezembro de 1979, em substituição do então edil Gaspar Miranda Teixeira. -----

Reformou-se em 1996, aos setenta anos de idade, por imposição legal. -----

O Sr. Domingos Dias Pereira, adotou esta terra de Cabeceiras de Basto como sua e aqui desempenhou a sua atividade profissional, pública e política de forma empenhada e dedicada, postura que lhe granjeou muitos amigos. -----

E porque com a sua morte desapareceu um cidadão bom, recto, defensor dos ideais de Abril pelos quais pautou a sua vida, o Grupo Municipal do Partido Socialista de Cabeceiras de Basto, propõe:-----

Aprovar um voto de pesar pelo falecimento do Sr. Domingos Dias Pereira, pelo seu contributo cívico e político que prestou ao concelho. -----

Lamentar profundamente a sua perda, expressar as sentidas condolências ao Dr. Serafim China Pereira, seus irmãos e restante família enlutada e divulgar publicamente este voto de pesar através dos órgãos de comunicação social». -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2016
29-04-2016
PÁGINA 8 DE 21



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

O **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se sobre este assunto alguém pretendia pronunciar-se. Como ninguém se pronunciou, colocou à votação o Voto de Pesar apresentado pelo Partido Socialista sobre o falecimento do cidadão Domingos Dias Pereira, que foi aprovado por **unanimidade**, propondo de seguida que fosse guardado um minuto de silêncio em sua memória, proposta que o plenário anuiu. -----

PONTO NÚMERO TRÊS – REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO À INICIATIVA EMPRESARIAL E ECONÓMICA NAS ÁREAS AGRÍCOLA, PECUÁRIA OU FLORESTAL -----

Presente para apreciação e votação o Regulamento Municipal de Apoio à Iniciativa Empresarial e Económica nas Áreas Agrícola, Pecuária ou Florestal, o **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para se pronunciar sobre o assunto e dar uma breve explicação sobre o mesmo. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** para dizer que se trata de um regulamento que permite apoiar a iniciativa empresarial e económica nas áreas agrícola, pecuária ou florestal, potenciando o desenvolvimento económico e social e contribuindo também para a criação de emprego e a fixação da população. Destina-se a todos os que iniciam ou reiniciam atividade profissional nas áreas agrícola, pecuária ou florestal no nosso concelho, mediante algumas regras e requisitos que têm que ser cumpridos e estão contidos neste regulamento. O apoio traduz-se na atribuição de mil euros, comprometendo-se os beneficiários a manter a sua a atividade pelo período mínimo de cinco anos. -----

O **Presidente da Assembleia** para perguntar se alguém pretendia pronunciar-se sobre o assunto. Ninguém se inscreveu. Colocou então à votação o assunto em apreço, que foi aprovado por **unanimidade**. -----

PONTO NÚMERO QUATRO – PROPOSTA: ISENÇÃO DO PROGRAMA DE TAXAS E LICENÇAS PARA INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DE ESPLANADAS -----

Presente para apreciação e votação a Proposta – Isenção do Programa de Taxas e Licenças para Instalação e Funcionamento de Esplanadas, o **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao Presidente da Câmara para se pronunciar sobre o assunto. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** para dar uma breve explicação sobre a proposta dizendo que visa fomentar um dos hábitos frequentes dos cabeceirenses que é a fruição das esplanadas, dos cafés e dos bares. Neste sentido, pretende-se isentar das respetivas taxas e licenciamentos todas as esplanadas até vinte metros quadrados, bem como reduzir em cinquenta por cento o licenciamento de animação para

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2016
29-04-2016
PÁGINA 9 DE 21



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

esses mesmos espaços. Para dizer que foi aprovado por unanimidade na Câmara Municipal e que esteve sujeito a discussão pública pelo período legalmente definido e vem agora a esta Assembleia Municipal para apreciação e votação. -----

O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se sobre este assunto alguém pretendia pronunciar-se. Inscreveu-se para falar: -----

O membro do Grupo Municipal “Independentes por Cabeceiras” – IPC, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, para dizer que esta é uma proposta que merece aplauso. Para dizer também que esta prática se tem verificado em várias cidades e vilas deste país que se têm destacado pelo seu dinamismo, desenvolvimento urbano e turístico que as tem caracterizado, que as esplanadas contribuem de uma forma significativa para tornar o espaço urbano mais atrativo, favorecem a convivalidade social e não são um fator a desprezar na dinamização do turismo. Há que louvar a iniciativa levada ao executivo municipal pelo vereador do PPD/PSD-CDS/PP, Prof. Mário Leite e que, por ser bem-vinda, mereceu a unanimidade da Câmara Municipal. Considera que todas as ideias e propostas construtivas e benéficas para o município e para os municípios devem ser acolhidas, independentemente da sua origem. O IPC não reivindica o monopólio das boas ideias e estarão abertos a todas as propostas que entendem por positivas, congratulando-se também com o facto do executivo municipal ter mostrado abertura para acolher diversas iniciativas oriundas de vereadores da oposição. Saudou o espírito de abertura pois, neste como noutros casos, trata-se de iniciativas proveitosas para o Município e que podem contribuir para o desenvolvimento deste concelho. Considerou positiva esta proposta, assim como a obrigatoriedade do licenciamento de instalação das esplanadas como garante do cumprimento de normas e requisitos. -----

O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se alguém mais pretendia usar da palavra. Como tal não aconteceu, colocou à votação o assunto em apreço que foi aprovado por **unanimidade**, não participando no debate, nem na votação o membro do Grupo Municipal Independentes por Cabeceiras – IPC, Manuel José Teixeira Leite Veiga, por impedimento. -----

PONTO NÚMERO CINCO – RENOVAÇÃO DE PROTOCOLO – EB UM DE PAINZELA – UNIÃO DE FREGUESIAS DE REFOJOS DE BASTO, OUTEIRO E PAINZELA -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2016
29-04-2016
PÁGINA 10 DE 21



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

Presente para apreciação e votação a Renovação de Protocolo – EB Um de Painzela – União de Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela, o **Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para introduzir o assunto. -----

O **Presidente da Câmara** para dizer que a avaliação feita no âmbito desta parceria foi positiva, a utilização deste equipamento é do agrado das populações uma vez que as ações e iniciativas são de interesse comunitário e têm sido relevantes para as pessoas que o frequentam estando por isso, a Câmara Municipal em condições de proceder à renovação deste protocolo dando continuidade à pretensão da União de Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se alguém pretendia usar da palavra. Inscreveu-se para falar o **membro do Grupo Municipal “Independentes por Cabeceiras” – IPC, Alcino Teixeira de Castro**, para questionar a cláusula cinco do protocolo estabelecido, que refere que «a presente cedência é feita pelo período de um ano, renovando-se automaticamente por iguais períodos, salvo se qualquer um dos outorgantes lhe quiser por termo o que poderão fazer com aviso prévio a enviar à outra parte com a antecedência de um mês». Assim, uma vez que está prevista a renovação automática deste protocolo, qual o motivo de o trazer de novo a esta Assembleia Municipal. -----

O **Presidente da Câmara** pediu autorização para ser a vereadora **Deolinda Isabel da Costa Coutinho** a responder à questão formulada que, uma vez no uso da palavra, reafirmou a existência desta cláusula no regulamento. Acrescentou, no entanto, que se entendeu utilizar este procedimento para todos, levando à Câmara Municipal a avaliação do protocolo e que seria a Câmara Municipal a decidir da renovação ou não dos protocolos. Esse processo foi iniciado com algumas sugestões por parte dos senhores vereadores. A questão era pertinente e foi de novo discutida, entendendo-se que doravante os protocolos que tiverem esta cláusula serão levados à Câmara a quem caberá decidir da sua continuidade. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se alguém mais pretendia usar da palavra. Como tal não aconteceu, colocou à votação a Renovação de Protocolo – EB Um de Painzela – União de Freguesias de Refojos de Basto, Outeiro e Painzela, que foi aprovado por **unanimidade**, não participando na discussão e na votação, por impedimento, o Presidente da União de Freguesias de Refojos, Outeiro e Painzela, Leandro Campos. -----

PONTO NÚMERO SEIS – INVENTÁRIO MUNICIPAL – BENS MÓVEIS E IMÓVEIS DOIS MIL E QUINZE -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2016
29-04-2016
PÁGINA 11 DE 21



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

Presente para apreciação e votação o Inventário Municipal – Bens Móveis e Imóveis Dois Mil e Quinze, o **Presidente da Assembleia Municipal** passou de imediato a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para se pronunciar sobre este documento. -----

O **Presidente da Câmara Municipal** para referir a normalidade de apresentar o inventário de bens móveis e imóveis, realçando o aumento de três milhões quinhentos e vinte cinco mil euros no Património Municipal referente a dois mil e quinze, que se deve grandemente à conclusão da nova variante de acesso à EN 205 que liga os Lugares do Barbeito a Lameiros na vila de Cabeceiras de Basto.-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** perguntou se alguém mais pretendia usar da palavra. Como tal não aconteceu, colocou à votação o assunto em apreço que foi aprovado por **unanimidade**. -----

PONTO NÚMERO SETE – PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO DO MUNICÍPIO DO ANO DOIS MIL E QUINZE -----

Presente para apreciação e votação a Prestação de Contas e Relatório de Gestão do Município do Ano de Dois Mil e Quinze, o **Presidente da Assembleia Municipal** informou que por ter desempenhado funções na Basto Vida não participa no debate, nem na votação do presente assunto, passando de imediato a direção dos trabalhos ao primeiro secretário da Mesa, Mário Machado Pinto Oliveira. Ausentaram-se também da sala o Presidente da Junta de Freguesia de Abadim, Fernando Basto, o Presidente da União de Freguesias de Refojos, Outeiro e Painzela, Leandro Campos, o Presidente da União de Freguesias de Gondiaães e Vilar de Cunhas, Manuel Ramos, o membro do Grupo Municipal do PS, Armando Duro e o membro do Grupo Municipal do PSD, Abílio Alves, que por impedimento pediram escusa na apreciação e votação deste assunto. -----

O **Presidente da Assembleia Municipal** em exercício, **Mário Machado Pinto Oliveira**, passou a palavra ao Presidente da Câmara Municipal para se pronunciar sobre o assunto. -----

O **Presidente da Câmara** para relativamente a este assunto dizer que o Município de Cabeceiras de Basto apresenta resultados positivos, evidenciando o reforço da consolidação do equilíbrio financeiro dos últimos anos. -----

Em termos económico-financeiros destaca-se a correta avaliação da orçamentação em fase de elaboração dos documentos de gestão (Plano e Orçamento), evidenciada pela boa taxa de execução do orçamento da receita que se situou nos 92,4% e da execução da despesa em 84,4%, o que permitiu transitar uma verba disponível para o ano de 2016, no valor de 1,5 milhões de euros.-----

Para dizer que a dívida global do Município foi reduzida em 10,4%, o que corresponde a menos 758 mil

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2016
29-04-2016
PÁGINA 12 DE 21



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

euros face ao ano anterior, destacando-se também o pagamento a fornecedores a tempo e horas, situação que se vem mantendo desde o final do ano de 2014.-----

O resultado positivo conseguido com uma poupança de 1,5 milhões de euros, a boa taxa de execução financeira, o pagamento atempado a fornecedores e a redução da dívida, permitiu reforçar a capacidade de endividamento do Município. Na lógica da descentralização, o estabelecimento de parcerias levou a Câmara Municipal a disponibilizar 951 mil euros para apoios financeiros destinados à Régie-Cooperativa Basto Vida, Juntas de Freguesia, Instituições, Associações e Clubes, com o objetivo de reforçar a autonomia destas entidades. -----

Os documentos de prestação de contas demonstram que este período fica marcado por grande atividade na área cultural, social, educativa, desportiva, bem como na promoção do património e do território. -----

De destacar a continuidade do trabalho que vem sendo desenvolvido na candidatura do NOSSO MOSTEIRO à Lista Indicativa do Património Cultural da Humanidade da UNESCO; a realização do Seminário Internacional sob o tema 'A Ordem Beneditina, o papel dos mosteiros e o património da UNESCO'; bem como a homenagem, no Dia do Município, a ilustres personalidades e instituições do concelho. -----

De realçar, igualmente, a realização de iniciativas económicas, culturais, desportivas e de lazer que estavam previstas na agenda cultural do Município evidenciando-se a Feira e Festas de S. Miguel; o vasto programa de Natal que animou o mês de dezembro sob o lema 'Cabeceiras de Basto – Um Lugar Mágico'; o magnífico trabalho cultural realizado pelo Centro de Teatro da Câmara Municipal que tem envolvido largas centenas de Cabeceirenses; a realização de ações de informação, sensibilização e prevenção junto das populações seniores e das crianças, com o apoio e colaboração da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, da GNR, da Polícia Municipal, do Centro de Saúde, entre outros. -----

Destacou, ainda, a realização de obras de melhoria das acessibilidades, de reparação e manutenção de edifícios, equipamentos e espaços públicos, de ampliação, conservação e manutenção de infraestruturas básicas de água, saneamento, águas pluviais, e eletricidade; o reforço da recolha de resíduos sólidos; a conclusão da Variante à EN 205, entre a rotunda de Lameiros e a rotunda de Barbeito, completando desta forma o conjunto de variantes que permitem uma ligação rápida da Vila de Cabeceiras de Basto ao nó da autoestrada A7, no Arco de Baúlhe; a repavimentação do troço da EN 205 entre a rotunda da Cachada e a ponte da Ranha; a substituição da cobertura da Piscina Coberta de

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2016
29-04-2016
PÁGINA 13 DE 21



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

Refojos no âmbito da melhoria da eficiência energética daquele equipamento; e a requalificação urbanística da rotunda de Barbeito com um elemento alusivo ao Mosteiro de S. Miguel de Refojos. -----

Os investimentos realizados ao longo do ano permitiram aumentar o valor do património municipal em 3,5 milhões de euros. -----

A Câmara Municipal ciente de que o trabalho desenvolvido foi importante para o nosso território e para as nossas gentes, e que foi realizado de forma equitativa por todos os espaços, aldeias e freguesias e abrangendo todos os setores da atividade humana, assume que o processo de desenvolvimento nunca está concluído, havendo sempre mais para fazer.-----

O Presidente da Assembleia Municipal em exercício **Mário Machado Pinto Oliveira**, perguntou se alguém pretendia pronunciar-se sobre o presente assunto. -----

Inscreveram-se para falar: -----

O membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras" – IPC, Vítor Manuel Pereira Carvalho, para colocar três questões: -----

1. Porque é que em vinte e sete de novembro de dois mil e catorze se votaram os Planos de Atividades e Orçamento para a Câmara Municipal e para as Cooperativas Basto Vida e Terra + Verde para dois mil e quinze e agora, em dois mil e dezasseis, só se está a votar o Relatório e contas para a Câmara Municipal e não estão aqui os Relatórios referentes às cooperativas para serem apreciados? Disse não compreender a ausência destes documentos, uma vez que se foram votados em dois mil e catorze, deviam ser agora apreciados e votados os respetivos relatórios e contas das mesmas. -----

2. Os documentos em apreço demonstram a existência de uma provisão, no valor de novecentos e cinco mil euros, para fazer face aos processos judiciais em curso, podendo a Câmara, no limite, ficar sujeita a custear a sua totalidade. Estes processos são referentes à gestão deste executivo ou vêm de anos anteriores? -----

3. Por que é que no Plano Plurianual de Investimentos nas freguesias, aparece em algumas delas uma baixa taxa de execução relativamente ao previsto no Plano e Orçamento para esse mesmo ano? -----

O Presidente da Câmara para responder ao membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras" – IPC, Vítor Manuel Pereira Carvalho disse que relativamente à consolidação das contas da Basto Vida e Terra + Verde não era obrigatório vir à Assembleia Municipal em Abril, mas sim em Junho. Relativamente às provisões de novecentos e cinco mil euros, tem a ver com processos judiciais que, no

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2016
29-04-2016
PÁGINA 14 DE 21



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

pior cenário, esta quantia teria que ser paga, reportando-se a processos nomeadamente de expropriações que vêm do anterior executivo. Relativamente à baixa taxa de execução em algumas freguesias, disse que gostaria que a mesma fosse uniforme, o que não aconteceu por várias contingências, comprometendo-se no entanto, a procurar uma execução mais equitativa no ano de dois mil e dezasseis.-----

O membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras" – IPC, Vítor Manuel Pereira Carvalho, para questionar o porquê da ausência de vários elementos da sala, uma vez que as contas consolidadas da Basto Vida e da Terra + Verde não estão aqui em apreço. -----

O membro do Grupo Municipal do Partido Socialista, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira, para dizer que estamos aqui a discutir a atividade e a execução financeira e física da Câmara Municipal referente ao ano dois mil e quinze. A política não se reduz a um fenómeno de contabilidade. É mais do que isso. Embora as partes, financeira e contabilística, sejam estruturantes para o bem-estar das populações, não tem dúvida que são os projetos que são transformadores ou não da sociedade. Considerou que há uma obsessão patológica com o passado e não conseguem pensar no futuro. Um país é feito de história. Somos herdeiros do melhor e do pior. Antes, esta Câmara liderada pelo PS, era um município modelar e agora, de repente, tudo o que se fez nesse período é muito mau. Fala-se num ciclo hipotecário como se não tivesse havido 'cúmplices'. Disse fazer parte desse ciclo que designa não de hipotecário mas sim de investimento, de que muito se honra e orgulha. Verifica que a atual Câmara continua na senda do projeto do PS, de redução da dívida do Município, que foi uma constante a par do investimento que o trabalho do PS protagonizou desde cinco de janeiro de mil novecentos e noventa e quatro, reportando-se apenas àquilo que este partido fez. -----

Enunciou várias obras construídas neste propalado 'ciclo hipotecário' tais como a Biblioteca construída no Arco de Baúlhe, as piscinas municipais, o Centro de Educação Ambiental de Vinha de Mouros, o Centro Hípico, as Bibliotecas. Beneficiaram-se estradas serranas e urbanas, beneficiou-se o Parque do Mosteiro, fizeram-se Parques Industriais, garantiram-se transportes escolares, investiu-se em Centros Escolares, contribui-se para a melhoria do abastecimento de água e do saneamento da população, fez-se ação social em prol dos mais desfavorecidos, entre outros. -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2016
29-04-2016
PÁGINA 15 DE 21



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

O Grupo Municipal do PS vota no sentido de reconhecer a continuidade do rigor orçamental, da legalidade, tendo sempre como questão central a transparência e o equilíbrio orçamental. A Câmara anterior não deixou os cofres vazios, mas sim cerca de setecentos e cinquenta mil euros.-----

Referindo-se à saída de vários membros desta sessão, por pertencerem à administração da Basto Vida, as pessoas fizeram-no porque nestes documentos em apreço consta um contrato-programa que a Câmara assinou com a administração da Basto Vida espelhado nesta Conta de Gerência, motivo de impedimento para participarem na sua discussão e votação.-----

O membro do Grupo Municipal "Independentes por Cabeceiras" – IPC, Paulo Adriano dos Santos Nogueira Pinto, para dizer que aqui há quem se especialize em atirar barretes para o ar tentando atingir alguns. Quanto à obsessão com o passado, desconhece a quem se refere, mas verifica uma obsessão com o passado pela quantidade de vezes que o invocam o que é demonstrativo de uma incomodidade com o presente. Não se ouviu falar o PS sobre o Relatório e Contas do ano de dois mil e quinze. Referiu que não se está a discutir o relatório de um passado longínquo, esse não está aqui em conta. Disse ainda que o passado não está aqui em julgamento. Houve aspetos positivos e negativos, algumas infraestruturas estão feitas e questionou o que se pretende para o futuro. Disse conviverem bem com o passado, cada um teve o seu trajeto e cada um responderá por isso. Quanto à Basto Vida as explicações dadas sobre a ausência de alguns membros desta assembleia, não são satisfatórias, pedindo esclarecimentos à mesa em exercício. -----

O membro do Grupo Municipal do Partido Socialista, Domingos Fernando de Araújo Machado Pereira, para dizer que funcionam em paradigmas diferentes, já que para o IPC tratar deste documento é tratar de números e para o PS tratar deste tema é também tratar de conceitos que estão presentes e que, não sendo exclusivos, são um património também do PS. Reafirmou o orgulho no passado. Quanto à Basto Vida alguns elementos desta Assembleia ausentaram-se da sala, assumindo uma postura legal que deve ser seguida nestas situações. -----

O Presidente da Assembleia Municipal em exercício Mário Machado Pinto Oliveira, disse que relativamente aos membros que se ausentaram, não estando presentes não vão votar e como tal o assunto está ultrapassado. -----

O membro do Grupo Municipal do PPD/PSD-CDS/PP, Duarte Nuno de Castro Queirós Bastos, para dizer que durante vários anos de governação socialista local o PSD fez o seu papel, sempre com um olhar para o futuro e com propostas e alternativas diferentes, porque a posição política que têm é

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2016
29-04-2016
PÁGINA 16 DE 21



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

diferente, mas sempre com vontade de afirmar uma posição diferente. O que se trata aqui é de sustentabilidade, que considerou não ser um número, mas sim futuro, no qual procuram pensar com o seu contributo enquanto partido político. -----

Para dizer à mesa que sobre a 'debandada', tal não os incomoda, no sentido de que cada membro da Assembleia Municipal pode decidir ou não votar qualquer ponto da ordem de trabalhos, independentemente dos interesses que possa ter subjacentes, considerando isso a liberdade de voto. Relativamente ao ponto em discussão, o PSD faz uma análise técnica e política. Do ponto de vista técnico deixou duas notas: reconheceu os diferentes indicadores positivos tais como o equilíbrio das contas, redução da dívida a fornecedores e encargos à banca. Realçou os encargos elevados com o pessoal ou as despesas correntes. No entanto, do ponto de vista político: os documentos em apreço refletem várias coisas que, no seu entender, se têm mantido ao longo da tendência de governação socialista nos últimos anos. O PSD procura no direito de oposição manifestar as suas ideias e escolhas políticas diferentes, considerando que continua a haver uma municipalização da atividade, o que traz constrangimentos notórios ao nível da gestão do Município que no seu entender acarreta uma carga fiscal que pesa nos cabeceirenses que considerou os verdadeiros donos dos equipamentos públicos. A gestão municipal continua focada no presente, menos interessada na definição de uma estratégia integrada de desenvolvimento para futuro e por isso o Grupo Municipal do PSD vai abster-se nesta votação. -----

O Presidente da Assembleia Municipal em exercício, Mário Machado Pinto Oliveira, colocou à votação a Prestação de Contas e Relatório de Gestão do Município do Ano de Dois Mil e Quinze que foi aprovado por **maioria, com quinze votos a favor e dez abstenções**, não tendo participado no debate nem na votação além do presidente da mesa Joaquim Barreto, os membros desta Assembleia Abílio Fernando Gonçalves Alves, Armando de Oliveira Machado Duro, António Fernando Ferreira Basto, Manuel António Ramos Pereira e Leandro Vilela Campos por impedimento. -----

Sobre este assunto foram apresentadas as declarações de voto com o seguinte teor: -----

Grupo Municipal do PPD/PSD-CDS/PP: «*O Grupo Municipal do PSD de Cabeceiras de Basto analisou os documentos relativos à prestação das contas municipais para o ano de 2015. De forma objetiva e telegráfica podemos dizer o seguinte:* -----

Do ponto de vista técnico: -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2016
29-04-2016
PÁGINA 17 DE 21



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

1. A gestão municipal apresenta alguns indicadores positivos, revelando alguma preocupação com o equilíbrio das contas municipais. Referimo-nos, por exemplo, à redução da dívida a fornecedores bem como dos encargos com a banca. -----
2. Não obstante, os encargos com pessoal (embora tendo sofrido redução) e as despesas correntes continuam a ser preocupação visível, para as quais o PSD tem vindo a alertar a cada execução orçamental. -----

Do ponto de vista político: -----

1. A gestão municipal reflecte as escolhas políticas do executivo. Estas escolhas mantêm, no essencial, as opções políticas da governação socialistas dos últimos anos. O PSD tem apresentado escolhas políticas diferentes, no exercício do direito de oposição.-----
2. A dinâmica do concelho continua centrada na municipalização da atividade, com os constrangimentos notórios na gestão das contas do município e a conseqüente necessidade de manter a carga fiscal elevada para arrecadar receita. -----
3. A gestão municipal continua muito mais focada na gestão do presente e menos interessada na definição de uma estratégia integrada de desenvolvimento para o futuro. O exemplo das propostas para o estímulo à natalidade revela precisamente a necessidade de uma visão integrada para o concelho. O PSD tem vindo a insistir neste ponto com o executivo municipal.

Por estas razões, o Grupo Municipal do PSD, entende votar a abstenção no relatório de contas e gerência de 2015. -----

Grupo Municipal do "Independentes por Cabeceiras" – IPC: «O Grupo Municipal Independentes por Cabeceiras – IPC, após análise da Conta de Gerência e Relatório de Gestão de 2015 do Município de Cabeceiras de Basto, destaca alguns indicadores positivos: -----

- A continuação da redução da dívida, invertendo nestes últimos dois anos um ciclo de endividamento que se viveu no passado recente; -----
- Redução de custos com pessoal, também por força legal; -----
- A retirada de várias reservas por parte dos revisores face aos exercícios anteriores;-----
- Uma boa execução da receita, de cerca de 92%; -----

Para além disso, entendemos que este relatório, à semelhança do ano anterior, informa com rigor e transparência sobre a atividade desenvolvida e a execução financeira do Município, embora haja

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2016
29-04-2016
PÁGINA 18 DE 21



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

necessidade de melhorar os procedimentos de controlo interno, conforme foi referenciado pelos revisores. -----

Assinalamos também a existência de uma provisão, no valor de cerca de 900.000€, para fazer face aos processos judiciais em curso, que a Câmara herdou e que poderá, no limite, ficar sujeita a custear na totalidade. -----

Por outro lado, destacam-se alguns indicadores menos positivos: -----

- Baixa taxa de execução relativamente ao previsto no Plano e Orçamento para esse ano, quanto ao financiamento de algumas freguesias; -----

- Aumento substancial de gastos com fornecimentos e serviços externos; -----

- A continuação da cobrança da taxa máxima do IRS e uma receita do IMI com uma execução orçamental de 111%, ou seja a Câmara recebeu mais 11% do que o esperado, receita que foi naturalmente obtida à custa dos cabeceirenses, já duramente atingidos pela crise e pela austeridade a que o país tem estado sujeito; -----

- Não compreendemos a ausência do relatório de atividades e contas da Régie Cooperativa Basto Vida e da Terra Mais Verde, pois votamos os planos de atividades e orçamentos das mesmas para o ano de 2015. -----

Por fim, continuamos a defender o direito a uma informação clara e objetiva face à gestão dos recursos públicos, bem como a um novo paradigma de desenvolvimento sustentável do concelho, defendendo que muito mais pode e deve ser feito na manutenção dos equipamentos, espaços e vias públicas. -----

Face ao exposto, tendo em conta alguns aspetos positivos dos documentos mas sem ignorar as insuficiências, abstemo-nos na votação do Relatório de Atividades e Contas de Gerência da Câmara Municipal do ano de 2015» -----

Presidente da Junta de Freguesia de Pedraça: *«Eu, João Luís Mouta Magalhães, presidente da Junta de Freguesia de Pedraça, voto favoravelmente o Relatório e Contas de 2015 da Câmara Municipal, por reconhecer que a execução das obras na freguesia de Pedraça foi satisfatória. A grande maioria das obras foi realizada de acordo com o Plano e os compromissos assumidos pela Câmara para com esta freguesia, foram na generalidade, cumpridos. Por estes motivos, voto a favor da aprovação do Relatório e Contas.» -----*

Grupo Municipal do Partido Socialista: *«Considerando que o Relatório de Gestão e Contas da Câmara Municipal do ano de 2015 prossegue uma linha de orientação assente na continuidade dos -----*

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2016
29-04-2016
PÁGINA 19 DE 21



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

sucessivos executivos municipais liderados pelo Partido Socialista desde 1994, que têm como marcas de referência:-----

- 1. O investimento público: em estradas e caminhos; em obras de saneamento e abastecimento de água; em infraestruturas nos Parques Industriais, bem como no apoio a iniciativas mais diretamente dirigidas às pessoas, entre outras;-----*
- 2. A redução da dívida;-----*
- 3. O aumento sucessivo e exponencial do património municipal.-----*

Considerando que essas marcas de referência da gestão do Partido Socialista no Município teve e continua a ter como eixos estruturantes o rigor, a transparência e a disciplina orçamental; -----

Considerando que durante o ano de 2015 se realizaram, concluíram e apoiaram importantes obras, bem como se prestaram relevantes serviços de apoio social e dinamizaram equipamentos de que se destacam: -----

- A conclusão da Variante à Estrada Nacional 205, entre a rotunda de Lameiros e o lugar do Barbeito, na freguesia de Refojos;-----*
- A pavimentação de vias e obras de saneamento;-----*
- A continuação de obras de infra-estruturas nos Parques Industriais;-----*
- O apoio para a construção de capelas mortuárias;-----*
- A atividade do Centro de Teatro da Câmara Municipal de Cabeceiras de Basto;-----*
- A continuação do apoio a idosos e às pessoas socialmente mais desfavorecidas, nomeadamente, através de vários serviços prestados pela Basto Vida;-----*
- A dinamização da Casa do Tempo, entre outros equipamentos; -----*
- A atribuição de Bolsas de Estudo;-----*

Considerando que todas estas iniciativas e atividades foram realizadas com a diminuição sustentada da dívida e o aumento do património municipal,-----

o Grupo Municipal do Partido Socialista vota favoravelmente os documentos colocados a votação.-----

O Presidente da Assembleia Municipal, antes de entrar no último ponto da agenda de trabalhos que se refere à apreciação da informação escrita remetida pelo Exm.º Senhor Presidente da Câmara informou que em defesa da honra, da verdade, da transparência e da isenção, ele próprio e os membros desta Assembleia Municipal que integram os órgãos sociais da Basto Vida se ausentaram da sala no

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2016
29-04-2016
PÁGINA 20 DE 21



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

ponto sete [Prestação de Contas e Relatório de Gestão do Município de Dois Mil e Quinze] da ordem de trabalhos porque foram aconselhados juridicamente a não participar no debate nem na votação deste assunto. Mais acrescentou que as contas e o relatório de atividades do Município de dois mil e quinze refletem e traduzem materialmente atividades e procedimentos financeiros na qual a Régie Cooperativa Basto Vida é parte como entidade prestadora de serviços e ainda, porque foi apoiada através de um contrato programa para executar iniciativas que igualmente estão reflectidas na contabilidade e no relatório destes documentos de gestão. Pelo que se entende que não se deve ser juiz em causa própria. -----

Mais disse, que quando se ausentaram da sala não o fizemos em 'debandada', mas sim de forma ordeira e respeitadora procurando cumprir a lei e respeitar o interesse público. Referiu também ter havido uma falta de respeito para quem procura exercer um direito e que naturalmente se sente 'ofendido' com os comentários e termos utilizados. Deste modo considera que se deve apresentar um protesto pela ofensa de que se foi alvo. -----

O membro do Grupo Municipal do PPD/PSD-CDS/PP, Duarte Nuno de Castro Queirós Bastos, para dizer que não lhe custa dar uma satisfação e fazer um esclarecimento à Mesa, já que apesar de ter usado a palavra 'debandada' não o fez com intenção de ser ofensiva. Houve uma outra leitura da palavra que utilizou, mas cujo objetivo foi precisamente defender o direito que cada um dos membros desta Assembleia tem para se ausentar da discussão e da votação de assuntos sempre que o entender, independentemente dos seus inerentes interesses. -----

APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO -----

O Presidente da Assembleia Municipal perguntou se o **Presidente da Câmara** queria usar da palavra que de imediato se disponibilizou para prestar os esclarecimentos solicitados. O Presidente da Assembleia Municipal perguntou ainda se alguém pretendia pronunciar-se ou colocar alguma questão. --

O membro do Grupo Municipal do PPD/PSD-CDS/PP, Duarte Nuno de Castro Queirós Bastos, para lembrar as questões colocadas à Câmara no período antes da ordem do dia. -----

O Presidente da Câmara para esclarecer o membro do Grupo Municipal do PPD/PSD-CDS/PP, Duarte Nuno de Castro Queirós Bastos, dizendo que todos os regulamentos que estão ou estiveram em discussão pública terão de novo que ser apresentados à Câmara e à Assembleia Municipal, observando assim, os respetivos procedimentos legais. -----

ATA NÚMERO DOIS
ANO 2016
29-04-2016
PÁGINA 21 DE 21



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CABECEIRAS DE BASTO

Como ninguém mais se pronunciou sobre a informação escrita, o **Presidente da Assembleia Municipal** questionou se alguém do público pretendia usar da palavra. Como ninguém manifestou essa vontade e nada mais havendo a tratar, quando eram vinte e três horas e vinte e um minutos do dia vinte e nove de abril de dois mil e dezasseis, pelo Presidente da Assembleia Municipal foi encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente ata.

O Primeiro Secretário:

O Presidente da Mesa: